



Projeto de Voto n.º 10/XV/1.^a

De Condenação pelas agressões que foram vítimas 4 militares da GNR, na vila de Cuba

Na passada semana, em Cuba, no Alentejo ocorreu mais uma bárbara agressão a elementos das Forças de Segurança. Após denúncias de uma viatura que circulava com o condutor aparentemente embriagado, uma patrulha interceptou a referida viatura e após o teste de alcoolémia ao condutor ter acusado uma elevada taxa de álcool no sangue, os quatro ocupantes da viatura agrediram os dois militares da Guarda, que tiveram que chamar reforços. A família de agressores, com idades compreendidas entre os 19 e os 41 anos, ficou apenas com termo de identidade e residência e apresentações periódicas. Já há dois anos, também em Cuba, houve agressões a um Guarda e o processo ainda está em tribunal.

Estas agressões demonstram claramente que o respeito deixou de existir na sociedade, no que às forças de segurança concerne, o que revela uma falência grave do Estado de Direito e um atentado não somente aos próprios elementos, mas à nossa liberdade e segurança.

Quando aqueles que são responsáveis pela nossa segurança são atacados, agredidos, vexados pelos bandidos dos quais nos deviam proteger, há notoriamente uma inversão dos valores de uma sociedade evoluída.

Assim, e pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena veementemente as agressões dos dois Guardas, às mãos de uma família, solidarizando-se com todos os elementos das Forças de Segurança.

São Bento, 4 de abril de 2022

Os Deputados do partido CHEGA,

André Ventura

Bruno Nunes

Diogo Pacheco de Amorim

Filipe Melo

Gabriel Mithá Ribeiro

Jorge Galveias

Pedro Frazão

Pedro Pessanha

Pedro Pinto

Rita Matias

Rui Afonso

Rui Paulo Sousa